

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza

537. A mitologia dos antigos se fundava inteiramente em ideias espíritas, com a única diferença de que consideravam os Espíritos como divindades. Representavam esses deuses ou esses Espíritos com atribuições especiais. Assim, uns eram encarregados dos ventos, outros do raio, outros de presidir ao fenômeno da vegetação, etc. Semelhante crença é totalmente destituída de fundamento?

R. “Tão pouco destituída é de fundamento, que ainda está muito aquém da verdade.”.

a) — Poderá então haver Espíritos que habitem o interior da Terra e presidam aos fenômenos geológicos?

“Tais Espíritos não habitam positivamente a Terra. Presidem aos fenômenos e os dirigem de acordo com as atribuições que têm. Dia virá em que receberéis a explicação de todos esses fenômenos e os compreenderéis melhor.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0537).

Livro 11

Capítulo 537 – Os deuses

0537 / LE

Certamente que não existem deuses. Os antigos classificavam os Espíritos agentes de Deus como sendo deuses menores, por não compreenderem as leis do Senhor manifestando-se em tudo e garantindo a vida por onde quer que seja.

O falar dos antigos, partindo dos próprios sábios, tem fundamentos da verdade, porque a natureza, por sua vez, não se encontra sem amparo. Em todos os seus aspectos existem Espíritos altamente evoluídos e sendo coadjuvados por forças maiores, ajudados por agentes menores na restauração da vida, sob as bênçãos do Criador. Assim, a lavoura, a pecuária, as matas, as serras, as cachoeiras, os rios, os mares, as chuvas, os ventos, os pássaros, os peixes, as flores, os animais, as tribos indígenas, as indústrias, os homens, os lares, as cidades, os estados, as nações, e a própria Terra têm seus cortejos de almas na sua direção, capazes de ajudar corretamente no equilíbrio, de forma que a vida manifesta, cada vez mais presente, a Força Soberana a que chamamos Deus.

Existem os Espíritos da natureza, cujo trabalho é o de preservar a vida estuante em toda parte, e eles devolvem aos homens a soma da devastação que a ignorância impulsiona.

Os Espíritos que presidem os fenômenos geológicos não precisam habitar o interior da Terra, como muitos pensam, para tal objetivo; esse trabalho é feito pela força do pensamento, por manipulações de fluidos, que são colocados neste ou naquele lugar, e que a química se encarrega de fazer manifestar. Todos esses fenômenos são vigiados pela Força Divina, que permite ou não a sua realização.

O que os homens do passado achavam que eram deuses, tornamos a dizer, eram Espíritos de alto porte espiritual, encarregados de orientar outros menores na execução

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

dos trabalhos na natureza. Alguns dos teólogos naturais que os viram, possuídos da terceira visão, os classificaram como sendo deuses, na função de preservar a natureza. O progresso, no entanto, tem a capacidade de corrigir equívocos, mostrando verdades mais acentuadas para os que se encontram preparados para tal. Hoje, por meio da mediunidade que o Espiritismo educa, podem-se observar esses chamados deuses se comunicando com os homens a dizer uma verdade mais limpa do que antes, e no amanhã deverás receber revelações mais avançadas que as de hoje.

Em torno de ti, e dentro da tua casa, no teu trabalho, e mesmo no teu lazer, se encontram muitos Espíritos te vigiando, te ajudando e, por vezes, te perseguindo, de acordo com a tua índole. Porém, a Doutrina Espírita te ajuda a conviver com eles, extraíndo desse convívio lições imortais, por serem eles teus irmãos, mais ou menos evoluídos, mas não deuses. São Espíritos que vivem em faixa diferente da tua.

Todas as religiões sabem da existência desses Espíritos em trabalho por toda parte, em nome do Criador. Não sejas tolo na arte de compreender, por que a verdade e sempre ela, onde quer que se manifeste. Se existe um Diretor para a Terra, no caso Jesus Cristo, essa mesma lei abrange toda a criação, em todos os sentidos que podes pensar, e que ainda escapa às tuas deduções. Deus, o Supremo Mandatário do Universo, comanda toda a vida, onde ela palpita, usando todos os Seus filhos para o co-comando de todas as coisas, sem que Ele perca de vista o cinetismo cósmico.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 537 – Os deuses.

– questão 0537, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.